

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO **METODOLOGIA DO ENSINO DE** **HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA
RESUMO
O estudo sobre o ensino de história é um campo predominantemente de pesquisas relacionadas à educação. No entanto, nos últimos anos, o ensino de história vem se consolidando como uma área de conhecimento independente e que se liga por transversalidade à História e à Educação. O estudo do ensino de história pode se dar em três tópicos gerais: a história do ensino de história no Brasil e no mundo; as implicações e dispositivos legais que regulam e orientam os currículos nacionais; e o papel mais prático do aspecto do ensino: e a didática da história e suas ferramentas de fomento de conhecimento histórico na sala de aula.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O SURGIMENTO DO ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL A INFLUÊNCIA POSITIVISTA NO ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS 1930 O ENSINO DE HISTÓRIA APÓS A II GUERRA MUNDIAL O ENSINO DE HISTÓRIA NO REGIME MILITAR NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO OS DOCUMENTOS ESCOLARES NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 O ENSINO DE HISTÓRIA TRADICIONAL AS PRÁTICAS DO ENSINO TRADICIONAL A NOVA HISTÓRIA AS CONTRIBUIÇÕES DO MARXISMO A CRISE DA NARRATIVA E A PÓS-MODERNIDADE NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 4 AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA E DA PEDAGOGIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA O CONSTRUTIVISMO NO ENSINO DE HISTÓRIA A METODOLOGIA DE ENSINO ATIVA AS MÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA PAULO FREIRE: AUTONOMIA E REALIDADE DO ALUNO

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

O INÍCIO DAS REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO HISTÓRICA NA INGLATERRA
AS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA NA ALEMANHA
A DIDÁTICA DA HISTÓRIA
A CONSCIÊNCIA HISTÓRICA
A MATRIZ DISCIPLINAR DE JÖRN RÜSEN
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

POR QUE ENSINAR HISTÓRIA?
A HISTÓRIA E O HUMANISMO
UMA AULA DINÂMICA
A AVALIAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA
ELABORAÇÃO DE QUESTÕES
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação).
- BLOCH, M. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CAVAZZANI, A. L.; CUNHA, R. P. da. Ensino de história: itinerário histórico e orientações práticas. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: concepções da Geografia e implicações no processo educativo dos ensinos fundamental e médio; o ensino de Geografia na escola brasileira; alternativas metodológicas do ensino de Geografia na educação básica; a alfabetização cartográfica. Também veremos a especificidade e o objetivo da disciplina de Geografia na educação básica; o arcabouço teórico-metodológico necessário para trabalhar com distintas metodologias e propostas de ensino de Geografia; a relevância da alfabetização cartográfica para o processo de aprendizagem da Cartografia como linguagem e a aquisição de habilidades para a leitura e representação do espaço geográfico. Além disso, falaremos sobre a transposição didática no ensino de Geografia; a viabilidade de aplicação das distintas metodologias no ensino de Geografia em diferentes contextos e ambientes de aprendizagem e da utilização do mapa e outras representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ALGUMAS ESPECIFICIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
OBJETIVOS E FINALIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
GEOGRAFIA ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

DIMENSÃO ATITUDINAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

AULA 2

A GEOGRAFIA ESCOLAR E SUA PERIODIZAÇÃO
GEOGRAFIA ESCOLAR CLÁSSICA
GEOGRAFIA MODERNA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA 2

AULA 3

NECESSIDADE DE DIFERENTES ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
VÍDEOS: FILMES CINEMATOGRAFÍCOS
MÚSICAS
JORNAIS IMPRESSOS
LITERATURA

AULA 4

MUITAS ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA
CHARGES E CARTUNS
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TIRINHAS
IMAGENS
ESTUDOS DO MEIO E AULAS DE CAMPO

AULA 5

RELEVÂNCIA E NECESSIDADE DO CONCRETO
MAQUETES
MATERIAIS TÁTEIS
PERFIS DE SOLOS
PLUVIÔMETROS

AULA 6

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (1)
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (2)
O ALFABETO CARTOGRÁFICO
USO ESCOLAR DO MAPA
O MAPA COMO ELEMENTO DO COTIDIANO ESCOLAR

BIBLIOGRAFIAS

- BALISKI, P. Encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- PONTUSCKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação – Ensino Fundamental).

DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA - CONCEITOS, TEORIAS E MODELOS
RESUMO
Esta disciplina oportuniza um espaço de reflexões sobre um conjunto de metodologias utilizadas em processos de desenvolvimento, a exemplo do coaching. As aulas estão organizadas de forma a criar um fio condutor para quem pretende utilizar técnicas que potencializam o desenvolvimento pessoal e/ou profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO RUPTURAS NO CONHECIMENTO – OS PARADIGMAS OS PARADIGMAS DA GEOGRAFIA AS SUBDIVISÕES DA GEOGRAFIA GEOGRAFIA HUMANA E GEOGRAFIA ECONÔMICA
AULA 2 INTRODUÇÃO ESPAÇO: CONCEITO FUNDAMENTAL DA GEOGRAFIA O ESPAÇO NA GEOGRAFIA CRÍTICA O ESPAÇO EM MILTON SANTOS O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL (MTCI)
AULA 3 INTRODUÇÃO REGIONALIZAÇÃO: PERSPECTIVAS APLICADAS TERRITÓRIO PAISAGEM E LUGAR REDE
AULA 4 INTRODUÇÃO A TEORIA DOS LUGARES (OU LOCALIDADES) CENTRAIS DE WALTER CHRISTALLER TEORIA DOS LUGARES CENTRAIS – CONCEITOS PRINCIPAIS E DESDOBRAMENTOS TEORIAS E MODELOS SOBRE A ESTRUTURA INTERNA DAS CIDADES (INTRA URBANO) SUPERAÇÃO DOS MODELOS INTRA URBANOS E NOVAS PERSPECTIVAS ANALÍTICAS
AULA 5 INTRODUÇÃO TEORIAS DA LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS OU ECONOMIA ESPACIAL: O ESTADO ISOLADO DE VON THUNEN AS TEORIAS DE WEBER, CHRISTALLER, LÖSCH ISARD E A CIÊNCIA REGIONAL; PERROUX E OS PÓLOS DE CRESCIMENTO PERSPECTIVAS RECENTES: NOVA GEOGRAFIA ECONÔMICA, ESCOLA DA

REGULAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO FLEXÍVEL, DESENVOLVIMENTO GEOGRÁFICO DESIGUAL

AULA 6

INTRODUÇÃO

O CNAE E A CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS
PESQUISA QUALITATIVA E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO
TEMAS ATUAIS SELECIONADOS EM GEOGRAFIA HUMANA
TEMAS ATUAIS SELECIONADOS EM GEOGRAFIA ECONÔMICA

BIBLIOGRAFIAS

- CLARK, T. Business model you: o modelo de negócios pessoal: o método de uma página para reinventar sua carreira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- MATTA, V. da. Personal & professional coaching: livro de metodologia. Rio de Janeiro: Publit, 2012.
- LORENA, A. B. de. Psicologia geral e social. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS - FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

RESUMO

Nesta disciplina vamos abordar os seguintes assuntos entorno das Ciências Naturais na Educação Básica: o papel do professor nesse contexto; nova postura em termos de avaliação; o livro didático nesse novo contexto; as descobertas científicas que melhoram e facilitam a qualidade de vida e são fundamentais para a sobrevivência da humanidade; o registro de avanços na ciência; o papel da alimentação no contexto do mundo de hoje; a Metodologia do Ensino de Ciências nas escolas; e algumas técnicas e recursos para poder despertar a curiosidade, a atenção e começar a provocar uma discussão a respeito da questão: que tipo de planeta nós queremos? E ainda, vamos compreender a interferência de substâncias no solo e a incorporação destas por parte da planta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA DA CIÊNCIA
CIÊNCIA E O ENSINO DE CIÊNCIA
RELAÇÕES CTS – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA
ENSINO POR INVESTIGAÇÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

DCN E A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO ENSINO DE CIÊNCIAS
AS COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PROPOSTAS NA BNCC
A ESTRUTURA DA BNCC E A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
UNIDADES TEMÁTICAS EM CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA, VIDA E EVOLUÇÃO, TERRA E UNIVERSO

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

A INVESTIGAÇÃO DOS FENÔMENOS NATURAIS QUE ENVOLVEM A MATÉRIA E A ENERGIA

A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MATERIAIS NO 1º E NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LUZ E SOM NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MISTURAS E TRANSFORMAÇÕES NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A SUSTENTABILIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

A VIDA COMO FENÔMENO NATURAL E SOCIAL

CONHECER O CORPO HUMANO E RESPEITAR AS DIFERENÇAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ESTUDO DE PLANTAS E ANIMAIS NO 2º E NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CADEIAS ALIMENTARES E O PAPEL DOS MICRO-ORGANISMOS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A INTEGRAÇÃO DO CORPO HUMANO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

O TEMPO E O COTIDIANO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O SOL SOB INÚMERAS PERSPECTIVAS NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A TERRA E A VALORIZAÇÃO DO SOLO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A OBSERVAÇÃO DAS SOMBRAS E A DESCOBERTA DA ETNOASTRONOMIA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O MOVIMENTO DOS CORPOS CELESTES E O USO DE TECNOLOGIAS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

DIREITOS DE APRENDIZAGEM, CAMPO “O EU, O OUTRO E O NÓS” E A RELAÇÃO COM O ENSINO DE CIÊNCIAS

CAMPO “CORPO, GESTO E MOVIMENTO” E A RELAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS DO COTIDIANO

CAMPO “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” E A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO DO AMBIENTE

CAMPO “ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” E AS HIPÓTESES

CAMPO “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” E A EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula; BARBOZA, Liane Maria Vargas. Metodologia de ensino de ciências biológicas e da natureza. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Metodologias).
- SALLES, Gilsani Dalzoto. Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: Ibpex, 2009.
- FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de Química e Biologia. Curitiba: Ibpex, 2009.

DISCIPLINA:
DIDÁTICA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

A disciplina de Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia foi pensada para facilitar os estudos dos métodos e das técnicas de ensino aplicáveis à Geografia. Assim, o propósito inicial é apresentar alguns aspectos fundamentais da Didática e suas aplicações no ensino de Geografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

OS DESAFIOS DA DIDÁTICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR

CAMINHOS METODOLÓGICOS APLICÁVEIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

O CONTEÚDO DA DISCIPLINA E AS POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM EM SALA DE AULA

O DOCENTE ENQUANTO FIGURA ESTRATÉGICA NA CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM

AULA 2

INTRODUÇÃO

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA DIDÁTICA E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA

RELAÇÕES ENTRE DIDÁTICA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A DIDÁTICA: DIMENSÕES E DESDOBRAMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E PARA A AVALIAÇÃO

AS PRÁTICAS DOCENTES E AS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

AULA 3

INTRODUÇÃO

AS IMPLICAÇÕES DAS AMBIGUIDADES DA GEOGRAFIA NA PRÁTICA EDUCATIVA

AS DIFICULDADES DO CONTEÚDO DA GEOGRAFIA E SUA ABORDAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: ESCOLHAS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

AULA 4

INTRODUÇÃO
IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE AVALIAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA: UMA TAREFA NECESSÁRIA NAS PRÁTICAS DE ENSINO
CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO DOS SABERES E CONTEÚDOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR
CRITÉRIOS ADOTADOS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A RELAÇÃO ENTRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS CONTEÚDOS AVALIADOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA
A AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA
A PRÁTICA AVALIATIVA SOB O OLHAR DO SOCIOCONSTRUTIVISMO
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NAS AVALIAÇÕES DE GEOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS

- CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papyrus, 2012. p. 45-47.
- CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.
- MELLO, M. C. O. Uma aproximação à didática do ensino de Geografia. São Paulo, 2012. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47174/1/u1_d22_v9_t01.pdf. Acesso em: 18 jun. 2018.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS

RESUMO

Os povos indígenas do Brasil e do mundo transmitem seus conhecimentos e saberes de geração em geração por meio da oralidade, ou seja, o uso da palavra falada e são conhecidos por serem ágrafos (que não fazem uso da escrita). Para organizar esses conhecimentos, eles criaram diversos tipos de mitos, músicas e rituais mágico religiosos relacionados aos seus saberes sobre as ciências e sua organização social, o que pode ser compreendido por folclore. Podemos entender por folclore, aquele corpo de cultura completo e consistente que foi transmitido, não em livros, mas de boca em boca e na prática, desde tempos fora do alcance da pesquisa histórica, na forma de lendas, contos de fadas, jogos, brinquedos, artesanato, medicina, agricultura e outros ritos, e formas de organização social, especialmente aquelas que chamamos de tribais (Barnesmore, 2017). Isso, por si só, já torna relevante a recorrência à mitologia para a reprodução cultural dos povos indígenas, assim como a mitologia greco-romana foi o alicerce de nossa sociedade ocidental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
JOGOS INDÍGENAS
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA, UM BREVE HISTÓRICO
DISTRINÇÕES NECESSÁRIAS
HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL

AULA 2

INTRODUÇÃO
OS MECANISMOS DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS
ÁREAS SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA: AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS
INDÍGENAS NA HISTÓRIA DO BRASIL
O MOVIMENTO INDIGENISTA
ATUAÇÃO DA FUNAI

AULA 3

INTRODUÇÃO
COSMOVISÃO INDÍGENA
O CÉU E A CULTURA INDÍGENA
A LUA E A CULTURA INDÍGENA
MITOS SOBRE A LUA

AULA 4

INTRODUÇÃO
CAÇA INDÍGENA
SUSTENTABILIDADE INDÍGENA
INFÂNCIA INDÍGENA
CERÂMICA E CESTARIA

AULA 5

INTRODUÇÃO
DANÇAS INDÍGENAS
MANEJO DO MEIO AMBIENTE E QUESTÕES CONCEITUAIS
PLANTAS MEDICINAIS
LENTEIS CULTURAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES INTERÉTNICAS
LENTEIS CULTURAIS DENTRO DA NOSSA CULTURA?
"DEFOLCLORIZANDO" - ALGUNS RELATOS DE PESQUISA DE CAMPO E VIVÊNCIA
EMPÍRICA
COMO REGULAR A VIDA NA NATUREZA - ETNOASTRONOMIA

BIBLIOGRAFIAS

- FREIRE, J. R. B. A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios. In: ARAUJO, A. C. Z. de et al. Cineastas indígenas: um outro olhar, guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.

- LEVERATTO, Y. O enigma da pedra furada – entrevista com a arqueóloga Niède Guidon. Disponível em: <http://academiaportocalvenseaphla.blogspot.com/2014/12/o-enigma-de-pedrafurada-entrevista-com.html>. Acesso em: 26 fev. 2020.
- NEVES, E. G. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

DISCIPLINA:

O ENSINO DE HISTÓRIA E SUAS LINGUAGENS

RESUMO

Esta disciplina tratará sobre as fontes na produção do conhecimento histórico. Revisaremos a noção de História e a sua distinção com relação ao passado propriamente dito. A seguir, o foco se voltará para as renovações teórico-psitemológicas pelas quais a História passou durante o século XX. Em seguida, os assuntos serão a ampliação do universo documental e a multiplicidade de fontes possíveis para o fazer historiográfico. Por fim, serão abordadas as possibilidades de utilização de fontes históricas em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A RENOVAÇÃO DA HISTÓRIA NO SÉCULO XX

A AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO DOCUMENTAL

UMA MULTIPLICIDADE DE DOCUMENTOS

AS FONTES EM SALA DE AULA

AULA 2

INTRODUÇÃO

PROBLEMATIZANDO O “EFEITO DE REAL

A “NOVA HISTORIOGRAFIA” E A LINGUAGEM FICCIONAL

FILMES EM SALA DE AULA: O ANTES

FILMES EM SALA DE AULA: O DURANTE E O DEPOIS

AULA 3

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS PARA O USO DA CANÇÃO

PRÁTICAS E METODOLOGIAS PARA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA EM SALA

A ANÁLISE DA LETRA

RELACIONANDO MÚSICA E TEMA

AULA 4

INTRODUÇÃO

CARTOGRAFIA EM SALA DE AULA

OS MAPAS PORTULANOS NO CONTEXTO DAS GRANDES NAVEGAÇÕES

OS MAPA-MÚNDI DA PRIMEIRA MODERNIDADE E UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DE GLOBO TERRESTRE

A REPRESENTAÇÃO DOS NATIVOS BRASILEIROS POR MEIO DE IMAGENS

AULA 5

INTRODUÇÃO
OS JORNAIS E SUAS ESPECIFICIDADES
O JORNAL EM SALA DE AULA
DESMISTIFICANDO A NEUTRALIDADE JORNALÍSTICA
UMA POSSIBILIDADE DE ANÁLISE

AULA 6

INTRODUÇÃO
A MEMÓRIA COLETIVA
MEMÓRIA COLETIVA E PATRIMÔNIO CULTURAL
MEMÓRIA COLETIVA E HISTÓRIA LOCAL
MEMÓRIA COLETIVA, PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRIA LOCAL: ABORDAGENS POSSÍVEIS

BIBLIOGRAFIAS

- BURKE, P. O que é história cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2008.
- CAIMI, F. E. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? Anos 90. Porto Alegre. v. 15, n. 28, dez. 2008.
- JENKINS, K. A história é repensada. São Paulo: Contexto, 2007.

DISCIPLINA:
BIOGEOGRAFIA

RESUMO

Ainda que a conservação e a utilização sustentável dos biomas terrestres seja pauta frequente de discussões na atualidade, muitos aspectos fundamentais desse assunto permanecem obscuros para grande parte das pessoas. Descubra aqui elementos fascinantes da biogeografia e mergulhe nas questões sobre a distribuição geográfica dos seres vivos e a constituição das regiões biogeográficas. Nesta disciplina, você vai compreender como acontece a formação dos biomas terrestres e dos sistemas aquáticos e poderá refletir criticamente sobre os impactos que a ação humana tem causado ao meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DEFINIÇÃO
CONCEITOS
TIPOS DE ESTUDOS BIOGEOGRÁFICOS
HISTÓRICO
BIOGEOGRAFIA NO BRASIL
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

FATORES ATMOSFÉRICOS
ECOSSISTEMAS EDÁFICOS OU PEDOLÓGICOS
ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS
FATORES BIÓTICOS
NICHOS ECOLÓGICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

QUANTIDADE DE ESPÉCIES
MEDIDAS DE DIVERSIDADE
GRADIENTE LATITUDINAL
OUTROS PADRÕES DE DIVERSIDADE
CAUSAS DOS PADRÕES DE DIVERSIDADE
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

PADRÕES INSULARES
CONSTRUÇÃO DAS COMUNIDADES INSULARES
TEORIA DO EQUILÍBRIO DA BIOGEOGRAFIA DE ILHAS
TENDÊNCIA EVOLUTIVA
APLICAÇÕES DA BIOGEOGRAFIA DE ILHAS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

REGIÕES BIOGEOGRÁFICAS
BIOMAS TERRESTRES
SISTEMAS AQUÁTICOS
BIOMAS BRASILEIROS
MAPEAMENTOS BIOGEOGRÁFICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

A CRISE DA BIODIVERSIDADE
CAUSAS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
HOTSPOTS
ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO
APLICAÇÕES DA TEORIA BIOGEOGRÁFICA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- GODEFROID, R. S. Biogeografia: abordagens teórico-conceituais e tópicos aplicados. Curitiba: Intersaberes, 2017.

DISCIPLINA:

EPISTEMOLOGIA DE HISTÓRIA

RESUMO

Neste material entenderemos o significado do termo história dependendo do contexto em que se encontra. Por exemplo, em grego significa “investigação”. Na atualidade, a explicação mais plausível para esse conceito, e que será aprofundada nesta disciplina, é

de ser a ciência que tem como objeto estudar o passado, mediante investigação de fontes orais, fontes escritas, objetos e arquiteturas do passado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
A HISTÓRIA EM HOMERO
A HISTÓRIA EM HERÓDOTO E TUCÍDIDES
A HISTÓRIA EM POLÍBIO
A HISTÓRIA NO MEDIEVO

AULA 2

INTRODUÇÃO
A HISTÓRIA E O PERÍODO ILUMINISTA
A HISTÓRIA E O PERÍODO CONTEMPORÂNEO
A HISTÓRIA EM HEGEL
A HISTÓRIA E O POSITIVISMO

AULA 3

INTRODUÇÃO
O HISTORICISMO
A ESCOLA HISTÓRICA DE ECONOMIA ALEMÃ
AS QUESTÕES TEÓRICAS
A PÓS-MODERNIDADE

AULA 4

INTRODUÇÃO
A HISTÓRIA PARA O MARXISMO
O MÉTODO HISTÓRICO NA PRÁTICA
PECULIARIDADES DO MARXISMO
MARXISMO E MARXISTAS

AULA 5

INTRODUÇÃO
AS GERAÇÕES
OS ESTRUTURALISTAS
O ESTRUTURALISMO AMERICANO
ESTRUTURALISMO PÓS-MODERNO FRANCÊS

AULA 6

INTRODUÇÃO
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
O MOVIMENTO INDIANISTA
MOVIMENTO PROBLEMATIZADOR MODERNISTA
A ATUALIDADE DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

BIBLIOGRAFIAS

- CUENCA, L. A. de. La historia y la literatura. In: CONFERÊNCIAS DE HISTORIA DE LA REAL ACADEMIA DE HISTORIA, 3., Madri. Anais... Madrid, 2018.

- FINLEY, M. I. Grécia primitiva: a Idade do Bronze e a Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- GLÉNISSON, J. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo: Difel, 1993.

DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
RESUMO
Nesta disciplina abordaremos diversos temas que remetem diretamente ao início do país em que vivemos. Mais do que isso, tentaremos elucidar algumas questões relativas à própria história e também ao comportamento de nossos colonizadores, os portugueses.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO CONCEITOS DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA O BRASIL ANTES DO ACHAMENTO A MÁQUINA ULTRAMARINA PORTUGUESA ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO A CRISE DO SISTEMA COLONIAL: AS REVOLTAS NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 INTRODUÇÃO A FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E O SISTEMA ESCRAVISTA O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA REPÚBLICA E ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA A REPÚBLICA VELHA DE GETÚLIO AO GOLPE MILITAR NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 INTRODUÇÃO CANUDOS: CRISE NA PRIMEIRA REPÚBLICA A GUERRA DO CONTESTADO A REVOLTA DA VACINA A REVOLTA DA CHIBATA TENENTISMO E A REVOLTA DE 1924 NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 4 INTRODUÇÃO A FORMAÇÃO DAS ELITES I FORMAÇÃO DAS ELITES II DESIGUALDADES SOCIAIS NOS SÉCULOS XX E XXI AS DESIGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS NOS SÉCULOS XX E XXI

AS DESIGUALDADES CULTURAIS NOS SÉCULOS XX E XXI

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

POPULISMO E A IMPRENSA NACIONAL

REGIME MILITAR E A GRANDE IMPRENSA

REGIME MILITAR E A IMPRENSA ALTERNATIVA

MOVIMENTOS SOCIAIS E A IMPRENSA

CRISES E ALTERNATIVAS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

MÍDIA E OLIGOPÓLIO NO BRASIL

MÍDIA E CIDADANIA NO BRASIL

LIBERDADE DE EXPRESSÃO: IDAS E VINDAS

JUNHO DE 2013

MOBILIZAÇÃO E REDES SOCIAIS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- FAUSTO, B. História concisa do Brasil. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.
- HOBSBAWM, E. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- KOSELLECK, R. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

RESUMO

Por meio deste material planeja-se que o aluno conheça: as condições históricas para a formação do conceito de Estado nacional e território nas acepções contemporâneas; interpretações clássicas sobre a formação social, étnica e cultural brasileira, como as propostas de Oliveira Viana, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta, Alberto Carlos de Almeida e Darcy Ribeiro; interpretações clássicas sobre a formação econômica brasileira, como as propostas de Celso Furtado e de Caio Prado Júnior; interpretações sobre a formação do poder no Brasil, como as propostas de Antônio Robert de Moraes e José de Souza Martins; e que compreenda a disciplina de Geografia do Brasil e suas especificidades metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FORMAÇÃO DE CONCEITO DE PAÍS, ESTADO, NAÇÃO E TERRITÓRIO NACIONAL

FORMAÇÃO SOCIAL, ÉTNICA E CULTURAL BRASILEIRA

FORMAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

FORMAÇÃO DAS IDEOLOGIAS GEOGRÁFICAS E DA CENTRALIDADE POLÍTICA

BRASILEIRAS

A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DO BRASIL

AULA 2

GEOLOGIA BRASILEIRA

GEOMORFOLOGIA E SOLOS BRASILEIROS

HIDROLOGIA BRASILEIRA

CLIMAS BRASILEIROS

BIOMAS CONTINENTAIS BRASILEIROS

AULA 3

FORMAÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE O IMPÉRIO AO FIM DA REPÚBLICA VELHA

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DA ERA VARGAS ATÉ O FIM DO PERÍODO DEMOCRÁTICO 1945-1964

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DURANTE A DITADURA MILITAR

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE A REABERTURA DEMOCRÁTICA

AULA 4

DEBATES SOBRE O CONCEITO DE REGIÃO

DEBATES SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AS REGIÕES BRASILEIRAS

A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA

A FORMAÇÃO DO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL

AULA 5

A CONDIÇÃO PERIFÉRICA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A ÓTICA TRANSNACIONAL E DA INEFICIÊNCIA DO ESTADO-NAÇÃO

A POTÊNCIA REGIONAL NA ECONOMIA-MUNDO

GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

AULA 6

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A GEOGRAFIA DO BRASIL

POLÍTICAS DE DOMÍNIO TERRITORIAL BRASILEIRO

POLÍTICAS REGIONAIS E AMBIENTAIS BRASILEIRAS

POLÍTICAS METROPOLITANAS BRASILEIRAS

ENSINO DE GEOGRAFIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- FREYRE, G. Casa-grande e senzala. 48. ed. São Paulo: Globo, 2003.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

DISCIPLINA:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Educar para a sustentabilidade ambiental faz parte do processo de formação da competência humana, para a conservação do meio ambiente e a ética ambiental, de modo que os indivíduos se tornem parceiros planetários e assim, conscientes e autônomos, tomam decisões no âmbito individual, coletivo e político, que possibilitem a minimização dos problemas ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

MARCOS HISTÓRICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1822 A 1889)

MARCOS HISTÓRICOS NA REPÚBLICA (1889–DIAS ATUAIS)

URBANIZAÇÃO – CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O BRASIL NOS CONTEXTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

CRESCIMENTO POPULACIONAL E A SOCIEDADE DE CONSUMO

CONSUMISMO, CONSUMO SUSTENTÁVEL E EA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O MEIO AMBIENTE E OS RECURSOS NATURAIS: FATORES E SUPORTES DA VIDA DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS

PAISAGEM TRANSFORMADA E DESASTRES AMBIENTAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO INTERNACIONAL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO – SÉCULOS XX E XXI ES

FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

INDICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AULA 5

INTRODUÇÃO

PARADIGMAS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS DESAFIOS

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE

DESAFIOS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030

A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA AGENDA 2030 – ODS 4

AULA 6

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E IMPORTÂNCIA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA A SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- AZEVEDO, A. Vilas e cidades do Brasil colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva0. In: COETTI, Z. S. Terra livre 10: Geografia Espaço & Memória. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1994, p. 23-78. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/113>. Acesso em 19 mar. 2019.
- FERRETTI, O. A representação do espaço geográfico na educação básica. In: ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL, 2., 2014, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <http://anaisenpegsul.paginas.ufsc.br/files/2014/11/orlando-ferretti.pdf>. Acesso em 19 mar. 2019.
- SANTOS, M. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: Edusc, 2008.

